

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

VOLUME 1

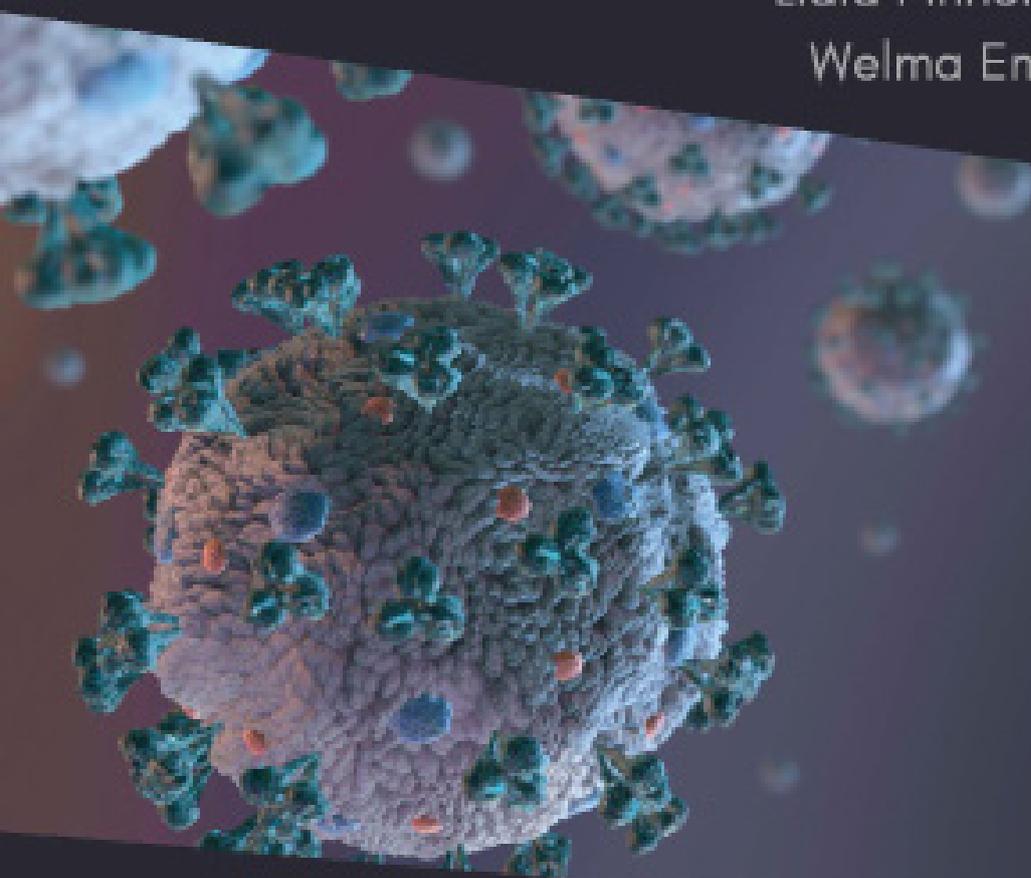
Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

VOLUME 1

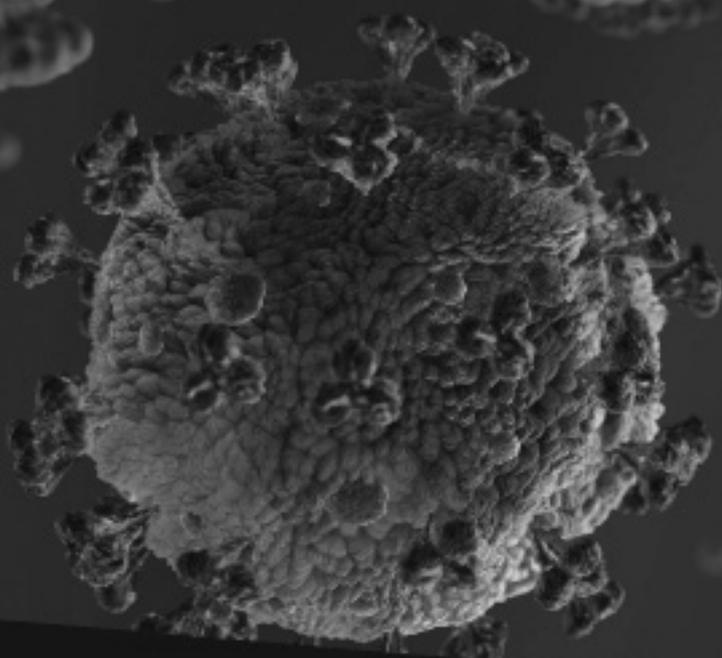
Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : pandemia de Covid-19: volume 1 / Organizadores Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.
475 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-06-3

DOI 10.47094/978-65-88958-06-3

1. Covid-19. 2. Coronavírus. 3. Isolamento social. 4. Pandemia.
5. Saúde pública. I. Machado, Marcos Cezar Feitosa de Paula.
II. Rodrigues, Priscila Maria de Barros. III. Nóbrega, Lídia Pinheiro da.
IV. Silva, Welma Emídio da.

CDD 616.203

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O ano de 2020, com certeza, ficará marcado na história. Pois, uma pandemia parou o mundo. Surpreendeu-nos, trazendo consigo inúmeros impactos na vida das pessoas. Isso tudo causou mudanças não apenas nas questões emocionais e afetivas como, por exemplo, na forma das pessoas se relacionarem, mas também, a respeito da saúde de forma geral, ou seja, psicológica e/ou física. Além do aspecto social e de saúde, a pandemia de COVID-19 provocou também consequências no âmbito político-econômico de diversos países.

Com isso, selecionamos trabalhos que abordam o tema, mostrando os impactos em diversas áreas, tais como na epidemiologia, na saúde pública e do trabalhador, nas ciências farmacêuticas, medicina, nutrição, economia e sociedade, odontologia e alguns trabalhos também relacionados à educação em saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 16, intitulado “Relação do desenvolvimento de delirium em pacientes com COVID-19 hospitalizados em unidade de terapia intensiva”.

SUMÁRIO

PARTE I - EPIDEMIOLOGIA

CAPÍTULO 1.....29

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO COVID-19 NO BRASIL

Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues

Alice Sampaio de Oliveira Dias

Jeully Pereira Pires

Arian Santos Figueiredo

Yuri Mota do Nascimento

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.29-

CAPÍTULO 2.....39

PANORAMA NORDESTINO FRENTE AO NOVO CORONAVÍRUS

Tamyles Bezerra Matos

Kelly Saraiva dos Santos

Giovanna de Oliveira Libório Dourado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.39-

CAPÍTULO 3.....49

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NO ESTADO DA PARAÍBA

Pedro Ítalo Marques Nogueira

Jackson Duarte Santana

Kaique Lopes Elias

Rita de Cássia Pereira Santos

Macerlane Lira Silva

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.49-

CAPÍTULO 4.....54

UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A COVID-19 EM BOA VISTA -RORAIMA

Joana Muñoz Palomino

Simone Lopes de Almeida

Kristiane Alves de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.54-

CAPÍTULO 5.....63

PREVALÊNCIA DE COVID-19 NOS PRIMEIROS MESES DA EPIDEMIA NO ESTADO DO PARÁ

Cristiano Gonçalves Morais

Heloisa do Nascimento de Moura Meneses

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.63-

CAPÍTULO 6.....71

ANÁLISE DA POPULAÇÃO DE RISCO À COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Eunice de Oliveira Costa

Andréia Di Paula Costa Melo

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Fernando Maia Coutinho

Yuri Fadi Geha

Márcio César Ribeiro Marvão

Talles Levi Pereira Nogueira

Carolina Bastos Brega

Mayara Cristina Pereira Lobo

Aline do Socorro Lima Kzam

Carlos Victor Carvalho Gomes

Daniel Abdallah Zahalan

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.71-

CAPÍTULO 7.....85

COVID-19: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ÓBITOS NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL

Daniela Pereira Lopes

Gabrielly Ketenen Costa Batista

Erika Danielle Ribeiro Dourado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.85-

CAPÍTULO 8.....94

COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UMA ESTIMATIVA DA SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS

Amanda Maria de Almeida Moreira

Matheus Chaves Silva

Amanda Silva Arenhardt

Tayna Ianka da Costa Oliveira

José Natanael Gama dos Santos

Hilton José Vaz

Marilia Vitoria Santos de Souza

Gabriel Felipe Perdigão Barros Monteiro

Lara Gabriele Silva da Silva

Naiana de Paula Tavares

Cibele Maria de Almeida

Maria Gabriela Perdigão Barros Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.94-

CAPÍTULO 9.....104

COVID-19 E AS CONTRIBUIÇÕES DA EPIDEMIOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Fernanda Pêgo Miranda Netto

Felipe Silva Ferreira Mattos

Ana Carolina Gomes Barroso Ferreira Mattos

Isabella Pêgo Miranda Netto

Gustavo Almeida Keller

Matheus Coelho Prudêncio

Gabriela Bahia Ribeiro Reis

Guilherme Ribeiro da Silva Rocha

Túlio Lima Albuquerque Brum

Velsa Correia da Silva Reis

Tainara Sales Miranda

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.104-

PARTE II - SAÚDE PÚBLICA

CAPÍTULO 10.....115

SAÚDE INDÍGENA EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes

Ana Selia Rodrigues Novaes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.115-

CAPÍTULO 11.....122

MEDIDAS DE PREVENÇÃO ADOTADAS CONTRA A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cintia Regina Albuquerque de Souza

Caline Sousa Braga Ferraz

André Ricardo França do Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.122-

PARTE III - CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CAPÍTULO 12.....129

PRINCIPAIS FÁRMACOS E SEUS MECANISMOS DE AÇÃO CONTRA O SARS-CoV-2.

Igor Daniel Silva dos Santos Martins de Sousa

Vitória Norberto dos Santos Silva

Francisco Douglas dos Santos Lopes

José Elias Monteiro Campelo

Ingrid Macedo de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.129-

CAPÍTULO 13.....143

USO DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Edinária de Sousa Borges

Francisco Etevânio de Sousa Borges

Francisco Erivânio de Sousa Borges

Diego Felipe Borges Aragão

Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Emerson Batista da Silva Santos
Ana Paula Ribeiro de Almeida
Maria Cíntia Gomes
Mayla Rosa Guimarães
Aila Samira Palda Lustosa
Antônia Sylca de Jesus Sousa
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.143-

CAPÍTULO 14.....150

FALSAS TERAPÊUTICAS CONTRA COVID-19 VEICULADAS EM REDES SOCIAIS

Giovanni Machado Ferreira
Italo Constâncio de Oliveira
Estelita Lima Cândido
Maria Rosilene Cândido Moreira
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.150-

CAPÍTULO 15.....158

A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID- 19

Lucivania Cordeiro Silva
Mariana Medrado Martins
Higor Luan da Silva Almeida
Alysson Peres da Silva
Letícia Grazielle Santos
Maria Luiza Caires Comper

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.158-

PARTE IV - MEDICINA

CAPÍTULO 16.....166

RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DELIRIUM EM PACIENTES COM COVID-19 HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Isabela Oliveira da Cruz dos Santos

Thalita Silva Santos

Nathalia Silva Souza

Wellen lima da Silva

Rayanna Ellen Conceição de Santana

Bianca Oliveira Almeida da Cruz

Itayany de Santana Jesus Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.166-

CAPÍTULO 17.....176

GESTAÇÃO EM FOCO: COMBATE À MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA

Iana Nocrato Galeno

Thaine Mirla Rocha

Michele Montier Freire do Amarante

Allana Borges Teixeira da Rocha

Emanuela Deyanne de Castro Bastos Guimarães

Geraldo Alves Quezado Neto

Pâmella de Oliveira Carlos

Thais Lima Ciríaco

Yago Jorge Viana Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.176-

CAPÍTULO 18.....186

PECULIARIDADES E REPERCUSSÕES DA COVID-19 NA GESTANTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rosana Paula Cruz Ferraz

Antônio Paulo Nunes da Silva

Débora Rayssa Siqueira Silva

Rebeca Talita de Souza Siqueira

Pollyana Rodrigues Diniz

João Francisco Santos do Carmo

Antônio Augusto Pereira Feitosa de Lima

Rita di Cássia de Oliveira Ângelo

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.186-

CAPÍTULO 19.....199

ATENÇÃO PRESTADA À SAÚDE DE GESTANTES EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA

Camila da Silva Pereira

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Thaís Rodrigues Albuquerque

Cinthia Gondim Pereira Calou

Dayanne Rakelly de Oliveira

Glauberto da Silva Quirino

Maria de Fátima Esmeraldo Ramos Figueiredo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.199-

CAPÍTULO 20.....206

RECOMENDAÇÕES PARA AMAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 À LUZ DA TEORIA INTERATIVA DA AMAMENTAÇÃO

Thaís Rodrigues Albuquerque

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Camila da Silva Pereira

Simone Soares Damasceno

Sandra Hipólito Cavalcanti

Cândida Caniçali Primo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.206-

CAPÍTULO 21.....216

DOENÇA DE KAWASAKI EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELO SARS-COV-2: REVISÃO DA LITERATURA

Melina Even Silva da Costa

João Cruz Neto

Antonio Coelho Sidrim

Evenson François

Carla Andréa Silva Souza

Érica Rodrigues Fernandes Silva

Vitória Alves de Moura

Vitória de Oliveira Cavalcante

Maria Lucilândia de Sousa

José Hiago Feitosa de Matos

Natália Pinheiro Fabrício Formiga

Kely Vanessa Leite Gomes da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.216-

CAPÍTULO 22.....227

PACIENTES ONCOLÓGICOS DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Janine de Araujo Ferro

Annarely Moraes Mendes

Valéria Fernandes da Silva Lima

Bianca Barroso de Sousa

Keuri Silva Rodrigues

Suellem Cristina de Sousa Oliveira Santos

Sara Emilli Félix de Sousa Ribeiro

Matheus Miguel Duarte Oliveira

Breno Silva Torres

Fernanda Sousa Ferreira

Marcilene Carvalho Gomes

Francy Waltília Cruz Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.227-

CAPÍTULO 23.....236

COVID-19 EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aline Prates Correia

Romeu Luiz Pereira Filho

Hortência Silva Andrade

Adryane Gomes Mascarenhas

Carla Ladeira Gomes da Silveira

Quelvin Claiton Souza Costa

Carolina Alves Marques

Kawan Moreira Santana

Gabriela de Azevedo Barbosa

Gildásio Warllen dos Santos

Lucia Friggi Pagoto

Ezequiel Batista do Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.236-

CAPÍTULO 24.....249

LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19

Bianca Barroso de Sousa

Annarely Moraes Mendes

Gustavo André Guimarães Nunes

Janine de Araujo Ferro

Robson Pereira Assunção

Luana Sampaio Santos

Airton César Leite

Vivian Náthaly Oliveira Carvalho

Aline de Carvalho Silva

Karlla Eduarda de Oliveira Silva

Marcilene Carvalho Gomes

Diellison Layson dos Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.249-

CAPÍTULO 25.....258

VULNERABILIDADE À COVID-19 DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO BRASIL

Vanessa Macêdo Cruz Cordeiro de Moraes

Antonio Germane Alves Pinto

Estelita Lima Cândido

Milena Silva Costa

Evanira Rodrigues Maia

Valeska Macêdo Cruz Cordeiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.258-

CAPÍTULO 26.....264

TELEATENDIMENTO DE PACIENTES PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA DURANTE PANDEMIA

Laís Santos Costa

Dayane Franciely Conceição Santos

Edilene Fernandes Nonato

Giselle dos Santos Dias

Francismayne Batista Santana

Jéssyca Teles Barreto

Maria Carolina Barros Costa

Tamila das Neves Ferreira

Larissa Menezes Santos

Márcia Ferreira Cândido de Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.264-

CAPÍTULO 27.....	271
-------------------------	------------

COVID-19 CONTRIBUIÇÕES PARA A MEDICINA E O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

André Rhodes Neves

Alice Coelho Anício Pereira

Jênifer Bicalho de Assis

Larissa Cardoso Rezende

Letícia de Castro Neves Lima

Lupébhia Da Silva Nascimento Tarlé

Mariana Nazareth Prado

Natália Aparecida Gonçalves

Patrícia Coelho Ferreira

Roberta de Martin

Thaís de Oliveira Martins

Vittor Hugo Andrade Marques

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.271-

PARTE V - NUTRIÇÃO

CAPÍTULO 28.....	282
-------------------------	------------

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA DO NOVO CORONAVÍRUS DE 2019

Lidiane Pereira de Albuquerque

Tainá dos Santos Moreira

Raniella Borges da Silva

Regina Maria Sousa de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.282-

CAPÍTULO 29.....294

**IMPACTOS NO SETOR FINANCEIRO E REPERCUSSÕES NOS SISTEMAS DE SAÚDE
PROVOCADOS PELA COVID-19**

Vinícius Rodrigues de Oliveira

Antonio Wellington Vieira Mendes

Ana Karoline Alves da Silva

Maria Luiza Santos Ferreira

Maria Jeny de Sousa Oliveira

Andreza Vitor da Silva

Tereza Livia Rodrigues de Oliveira

Lizandra Torres Lima

Amanda Kelly de Queiroz Pires

João Paulo Xavier Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.294-

CAPÍTULO 30.....302

**GESTÃO DO CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ÂMBITO DA PANDEMIA DA COVID-19:
REVISÃO DE LITERATURA BASEADA NA POLÍTICA NACIONAL**

Fernanda Gonçalves de Souza

Ana Paula de Lima Bezerra

Vitória da Silva Marques

Isadora Oliveira Gondim

Saraid da Costa Figueiredo

Amanda Menezes Oliveira

Stéphane Bruna Barbosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.302-

CAPÍTULO 31.....311

METROLOGIA, VENTILADORES MECÂNICOS E A COVID-19

Cleto José Sauer Júnior

Dóris Firmino Rabelo

Rita de Cássia Oliveira de Carvalho Sauer

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.311-

CAPÍTULO 32.....319

COVID - 19: IMPACTO DAS FAKE NEWS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Joycilaine Beatriz Barros de Lima

Iraci Pietra Marques Pereira Lima

Kelly Anny Santos de Souza

Larissa Pinheiro de Messias

Thalíssia Emanuella Albuquerque da Silva

Andressa dos Santos Oliveira

Letícia Taís Marques da Silva

Júlio Benisson da Conceição Santos

Joellyngton da Silva Pimentel

Camila Correia Firmino

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.319-

CAPÍTULO 33.....329

O AUMENTO DO NÚMERO DE ABANDONO DE ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Andressa Alencar Coelho

Pamela Carla Pereira de Assis

Emanuelle Pereira dos Santos

Wendney Hudson de Alencar Fontes

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.329-

PARTE VII - ODONTOLOGIA

CAPÍTULO 34.....337

BRUXISMO DENTAL E SUA RELAÇÃO COM OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DECORRENTES DA PANDEMIA DA COVID-19

Karina e Silva Pereira

Cínthya Martins de Souza

Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire

Thaís Fonseca Bandeira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.337-

PARTE VIII - SAÚDE DO TRABALHADOR

CAPÍTULO 35.....344

A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI'S PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID - 19

Maria Helena da Silva

Marcella do Nascimento Tenório Cavalcante

Pedro Henrique Gameleira Lopes

Daniel Oliveira

Linnda Flávia Machado Canuto Chaves

Lucas Brandão Cavalcante

Maria Eduarda Almeida Cavalcanti

Ana Flávia Rodrigues Leão Melro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.344-

CAPÍTULO 36.....351

IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA O CONTROLE E PREVENÇÃO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO AMBIENTE HOSPITALAR. (REVISÃO DE LITERATURA)

Aline Maria de Souza Amorim

Cordeiro do Nascimento

Erivelton da Silva Figueirôa

Túlio Paulo Alves da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.351-

CAPÍTULO 37.....355

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Fernando Maia Coutinho

Yuri Fadi Geha

Márcio César Ribeiro Marvão

Talles Levi Pereira Nogueira

Carolina Bastos Brega

Andréia Di Paula Costa Melo

Mayara Cristina Pereira Lobo

Aline do Socorro Lima Kzam

Eunice de Oliveira Costa

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Carlos Victor Carvalho Gomes

Daniel Abdallah Zahalan

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.355-

CAPÍTULO 38.....368

DIMENSIONAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM: DESAFIOS DA REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Aldair de Lima Silva

Marli Christiane Nogueira de Amorim

Gealine Monteiro Bezerra

Helio Cecílio Cordeiro

Fabiana Silva Cruz Cardoso

Bianca Isabel Nunes Tavares

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.368-

CAPÍTULO 39.....377

SOFRIMENTO MORAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ildilane Suelem Rodrigues Carvalho

Silvana Rodrigues da Silva

Wesley Lieverson Nogueira do Carmo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.377-

CAPÍTULO 40.....384

ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À LUTA CONTRA O COVID-19

João Gabriel Ribeiro dos Santos

Thais Reis Bezerra

Geovana Maria Rodrigues de Sousa

Handeson Brito Araújo

Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha

André Felipe de Castro Pereira Chaves

Ana Carolina de Macêdo Lima

Márcia Astrês Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.384-

PARTE IX - PSICOLOGIA

CAPÍTULO 41.....394

RESSIGNIFICAÇÕES DO ESPAÇO-TEMPO NO CONTEXTO DA COVID-19: PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ATUAL PARA UM NOVO MODO DE SER E ESTAR NO MUNDO

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos

Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.394-

CAPÍTULO 42.....405

O ISOLAMENTO SOCIAL COMO DESENCADEANTE DO ADOECIMENTO PSÍQUICO

Tayná Maria Dantas Carozo Calumby

Carla Patrícia Alves Barbosa

Gabriela Irene Barbosa

Érika de Abreu Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.405-

CAPÍTULO 43.....419

IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA LINHA DE FRENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Annarely Morais Mendes

Janine de Araújo Ferro

Keuri Silva Rodrigues

Bianca Barroso Santos

Gustavo André Guimarães Nunes

Matheus Miguel Duarte Oliveira

Adrielle Gomes Costa

Breno Silva Torres

Maiana Crisley Barroso Brandão

Ainton César Leite

Daniel Lopes Araújo

Francy Waltília Cruz Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.419-

CAPÍTULO 44.....427

SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA

Yanca Carolina da Silva Santos

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara

Maria Neliane Saraiva Rabelo

Hanykelle Alexandre de Souza

Maria Jeny de Sousa Oliveira

Morgana Vanessa da Silva Santos

Daiana de Freitas Pinheiro

Marina Barros Wenes Vieira

Francisca Evangelista Alves Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.427-

CAPÍTULO 45.....434

O FARDAMENTO DA PANDEMIA: SAÚDE MENTAL NOS TEMPOS DO COVID-19

Laila Pires Ferreira Akerman

Elisabete Corrêa Vallois

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.434-

CAPÍTULO 46.....448

REFLEXÕES INICIAIS SOBRE AS RELAÇÕES FAMILIARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Juliana Cunha de Castro Gimenez

Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.448-

PARTE X - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CAPÍTULO 47.....454

UTILIZAÇÃO DE FLYER INFORMATIVO COMO PRODUTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE AUTOMEDICAÇÃO EM MOMENTO DE PANDEMIA

Bruna Pechim Saldanha

Ademir Dias dos Santos Júnior

Ana Clara Acco Jaconi

Gabriela Gonçalves

Giovanna Maria Passarelo Pereira

Ingria Yohana

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.454-

CAPÍTULO 48.....462

**RECRIANDO O APOIO INSTITUCIONAL E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
NA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

Cinira Magali Fortuna

Monica Vilchez da Silva

José Renato Gatto Júnior

Adriana Barbieri Feliciano

Maristel Kasper

Karen da Silva Santos

Ana Beatriz da Costa Franceschini

Siliani Aparecida Martinelli

Priscila Norié de Araujo

Thalita Caroline Cardoso Marcussi

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.426-

RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DELIRIUM EM PACIENTES COM COVID-19 HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**Isabela Oliveira da Cruz dos Santos**<http://lattes.cnpq.br/5822251162881382>**Thalita Silva Santos**<http://lattes.cnpq.br/1936016222600327>**Nathalia Silva Souza**<http://lattes.cnpq.br/4988126859786838>**Wellen lima da Silva**<http://lattes.cnpq.br/9055511645285477>**Rayanna Ellen Conceição de Santana**<http://lattes.cnpq.br/8830731096684681>**Bianca Oliveira Almeida da Cruz**<http://lattes.cnpq.br/7814238219459614>**Itayany de Santana Jesus Souza**<http://lattes.cnpq.br/6534918685364956>

RESUMO: Introdução: O Delirium é um distúrbio neuropsiquiátrico que costuma se manifestar em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), estando associado a um grande percentual de mortalidade. Atualmente, no cenário de pandemia por COVID-19, os índices maiores de Delirium podem ser observados nos hospitalizados. Objetivo: verificar a relação do desenvolvimento do Delirium em pacientes hospitalizados na UTI por COVID-19. Métodos: estudo do tipo revisão de literatura. Foi realizada a busca da literatura entre Março a Junho de 2020 nas bases de dados PUBMED e SCIELO. Consideramos elegíveis: estudos descritivos, observacionais, controlados, sobre o desenvolvimento do Delirium em pacientes portadores de COVID-19 e aqueles que abordavam sobre sua historicidade. Foram excluídos: revisões sistemáticas, pacientes com Delirium antes da admissão e internações com menos de 24 horas. Resultados: As buscas resultaram em 5 estudos, onde foi observado fatores predisponentes como idade maior que 65 anos, ventilação mecânica, e outros que

corroboravam para o desenvolvimento do Delirium no contexto de COVID-19. Conclusão: O Delirium é evitável em 30 a 40% dos casos quando aplicadas as intervenções necessárias. Visto que é um distúrbio que possui fácil identificação, exige maior atenção dos profissionais envolvidos no cuidado, além da necessidade de implementar uma assistência holística, para que os índices de maior tempo de hospitalização e reincidência hospitalar sejam diminuídos de forma significativa.

PALAVRAS-CHAVES: COVID-19. Delirium. Hospitalização.

CONNECTION BETWEEN THE DEVELOPMENT OF DELIRIUM IN PATIENTS WITH COVID-19 HOSPITALIZED IN AN INTENSIVE CARE UNIT

ABSTRACT: Introduction: Delirium is a neuropsychiatric disorder that usually manifests itself in patients admitted to the Intensive Care Unit (ICU), being associated with a large percentage of mortality. Currently, in the COVID-19 pandemic scenario, the highest rates of Delirium can be observed in hospitalized patients. Objective: to verify the relationship between the development of delirium in patients hospitalized in the ICU for COVID-19. Methods: literature review study. The studies were done between the months of March and June 2020, using PUBMED and SCIELO databases. We considered eligible: descriptive, observational, controlled studies on the development of Delirium in patients with COVID-19 and those who addressed their historicity. The following were excluded: systematic reviews, patients with Delirium before admission and hospitalizations of less than 24 hours. Results: The searches resulted in % studies, in which predisposing factors were observed, such as age over 65 years, mechanical ventilation, and others that corroborated the development of Delirium in the context of COVID-19. **Conclusion:** Delirium is preventable in 30 to 40% of cases when the necessary interventions are applied. Since it is a disorder that can be easily identified, it requires greater attention from the professionals involved in the care, so that the rates of longer hospitalization and hospital recurrence are significantly reduced.

KEYWORDS: COVID-19. Delirium. Hospitalization.

1. INTRODUÇÃO

O mundo tem enfrentado uma crise na saúde pública devido à contaminação em massa de pessoas por um vírus da família beta-coronavírus, também conhecido como SARS-CoV-2, responsável por desencadear a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). A princípio, houve seu primeiro foco de infecção conhecido na China em meados de 11 de dezembro de 2019. No entanto, a infecção possui uma grande virulência capaz de infectar facilmente. Devido a isso, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou pandemia por COVID-19, o novo Coronavírus que foi capaz de atingir muitos países simultaneamente (CARMO, 2020).

A família do Coronavírus compartilha uma estrutura viral comum, sendo bastante conhecida por sua capacidade de causar principalmente síndromes respiratórias graves. Os tipos SARS-CoV e SARS-CoV-2 são os mais recentes, sendo o SARS-CoV-2 intitulado como COVID-19. Além disso, tem-se MERS-CoV, que é conhecida como a síndrome respiratória do Oriente Médio (CARMO, 2020).

Nos anos de 2002 a 2003, idosos hospitalizados em UTI com infecção pelo SARS-CoV-2, que até então apresentavam sintomas como desconforto respiratório e febre manifestaram novos sintomas: prejuízo neural associado a má alimentação e diminuição do bem estar do paciente de forma abrupta. Sendo assim, neste período foi constatado que a SARS-CoV-2, poderia ter grande associação com o desenvolvimento de Delirium, devido a seus efeitos neurotrópicos (KOTFIS, 2020).

O Delirium foi umas das primeiras doenças mentais descritas nas literaturas médicas, principalmente pelo filósofo Hipócrates. O termo Delirium deriva do latim

“delirare” que significa estar “insano” ou “fora do lugar”. Os profissionais de saúde daquela época caracterizavam o Delirium como sonolência excessiva que causava agitações decorrentes de confusões mentais (WACKER, 2005).

A partir do século XVII o Delirium passou a ser associado a fatores fisiológicos como a alta temperatura do sangue. Partindo desse pressuposto, foi reconhecido pelos pesquisadores como uma patologia de significado específico, que se caracterizam por transtornos emocionais (hiperatividade ou apatia), distúrbios na cognição (percepção, memória, orientação, raciocínio e comprometimento do sono-vigília) com curso flutuante durante o dia e exacerbação dos sintomas durante a noite, visto que isso o difere da demência, geralmente confundida com o Delirium em ambiente hospitalar (WACKER, 2005).

Os sinais e sintomas do Delirium podem variar sendo precedido de um prejuízo na consciência e confusão entre tempo e espaço que podem tornar esses pacientes hipoativos ou hiperativos. Esse distúrbio pode ser consequência da infecção pelo COVID-19 ou estar atrelados a hospitalização prolongada, dor, constipação, retenção urinária e um grande prejuízo metabólico gerado por uma hiperinflamação ou disfunção orgânica (CARMO; ZAMBRELLI, 2020).

É estimado que até 50% dos idosos hospitalizados desenvolvam o Delirium, sendo essa taxa de 80% para pacientes que fazem uso de ventilação mecânica (VM) o que é um desfecho bastante comum para pacientes com COVID-19 devido a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SRDA) (ZAMBRELLI, 2020).

Conforme o que fora citado acima, a prerrogativa nos mostra que uma das causas da saturação do sistema de saúde pode ser em vigência do maior tempo de hospitalização de pacientes em virtude do desenvolvimento de Delirium e agravamento do quadro devido a disfunções no Sistema Nervoso Central (SNC) (KOTFIS, 2020).

Embora ainda não se tenha uma certeza sobre a fisiopatologia do desenvolvimento do Deli-

rium associado a infecção por COVID-19, pressupõe-se que o desequilíbrio dos neurotransmissores, citocinas pró-inflamatórias, hipóxia tecidual e privação do sono, sejam questões a serem exploradas nos pacientes, visando diminuir o risco de desenvolvimento do distúrbio. Vale ressaltar que a privação de sono, a hospitalização em um ambiente cercado de ruídos e luzes sintéticas e o isolamento desses pacientes, conjuntamente com a privação de visitas de familiares corroboram para sua perda de noção entre o tempo e espaço (CARMO; ZAMBRELLI, 2020).

É de grande importância que haja intervenção dos profissionais de saúde na prevenção do desenvolvimento de Delirium na UTI, assim como a identificação precoce através do uso de métodos criados para este fim, utilizando-se ferramentas psicométricas, como a CAM-UTI para rastreio do delirium ou a CAM-ICU E DRS-R-98 que avaliam a severidade do distúrbio já desenvolvido (BEACH; CARMO, 2020).

Para tanto, realizamos o seguinte questionamento: Qual a relação do alto índice de desenvolvimento de Delirium em pacientes hospitalizados por COVID-19?

2. MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a partir do levantamento retrospectivo e documental da produção científica, utilizando como embasamento os recursos da PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que comporta bases de dados como Medline, LILACS e Scielo.

O primeiro passo para buscar o eixo temático foi a utilização do descritor “Delirium and COVID-19”, e “Delirium and Hospitalização”, onde a busca resultou em 40 artigos. Foram utilizados filtros de corte temporal, ou seja, só foram selecionados artigos publicados no ano de 2020, com exceção de trabalhos sobre a historicidade do delirium. Os trabalhos precisavam estar com textos completos e todos os idiomas foram incluídos por conta da escassez de publicação sobre o tema.

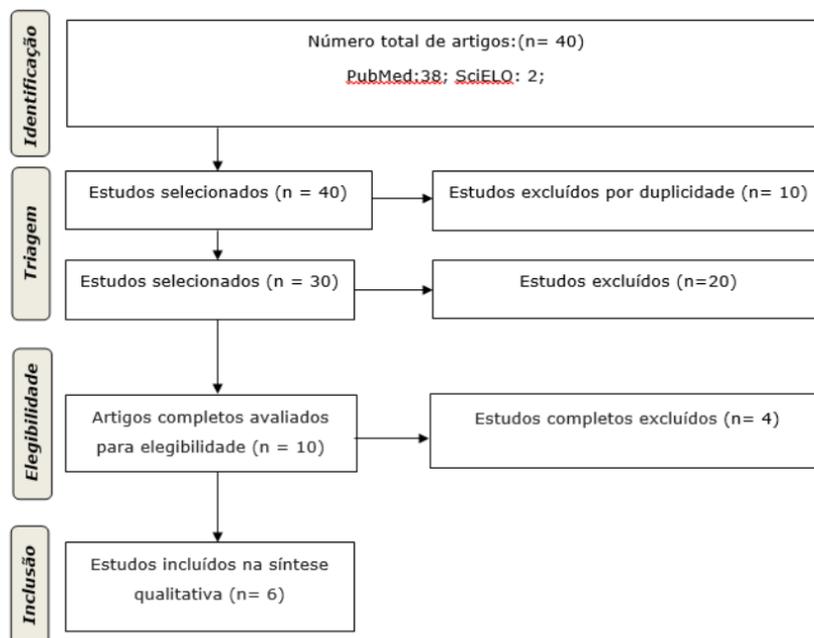
O processo de busca dos artigos seguiu-se com a leitura dos títulos e dos resumos disponibilizados. A partir disso, foram excluídos da análise todos os artigos que não se adequaram a temática resultando em 6 estudos que deram subsídios para embasamento da pesquisa.

Para a coleta de dados foram adotados os seguintes critérios de inclusão: Foram selecionados os estudos descritivos, observacionais e controlados que tratavam sobre o desenvolvimento do Delirium em pacientes hospitalizados, tendo como preditor a infecção por COVID-19 e sua historicidade. Além disso, foram utilizadas pesquisas disponíveis online, trabalhos em todos os idiomas disponíveis publicados no ano de 2020 com indexação de textos disponíveis na íntegra. Foram excluídos da análise os artigos fora da temática, indisponíveis e aqueles que foram publicados em período inferior ao estabelecido.

Para esquematização do grupo de produções científicas, foram identificadas as seguintes variáveis: Referência; Tipo de estudo; Objetivo; População; Local e Desfecho. Os dados foram organizados em uma tabela documental, com base nas variáveis supracitadas para facilitar sua organização.

Em seguida foi construído um fluxograma da metodologia (figura 1). As buscas dos artigos bem como análise dos seus resultados e discussões ocorreram no período de março a junho de 2020.

Figura 1 - Fluxograma de triagem e seleção de estudos



3. RESULTADOS

Foram selecionados 6 artigos para realização da leitura completa em que foi relatado sobre Covid-19 em associação ao desenvolvimento de Delirium mediante a hospitalização de pacientes no setor de UTI, sendo que em sua maioria, trataram sobre uma abordagem multidisciplinar. O maior quantitativo de artigos encontrados estava na língua inglesa, evidenciando-se assim, uma grande escassez de estudos nacionais sobre a temática retratada mostrando então a grande necessidade de aperfeiçoamento.

Os estudos possuíam uma grande diversidade em suas metodologias, onde 2 trabalhos abordavam sobre pesquisas de campo, 3 foram artigos de revisão e 1 se encaixou na definição de carta ao editor, tendo bastante clareza em seus métodos. Geralmente a média de autores variou desde 1 autor a mais de 6 autores por trabalho. O escopo temático envolveu desde parâmetros de desenvolvimento do Delirium no setor de terapia intensiva, métodos de rastreios que podem ser utilizados, até as reais medidas que podem ser tomadas para o manejo correto desses pacientes.

O cenário de pesquisa evidenciou escassez sobre a abordagem do Delirium como uma consequência presente na maioria dos pacientes com infecção prévia por COVID-19. Por conseguinte, os estudos demonstravam despreparação dos profissionais em relação ao manejo desse paciente e os métodos de rastreio a serem utilizados por falta de evidências do delirium.

Os principais trabalhos escolhidos demonstram que a propedêutica correta pode reduzir os índices de longas internações e reincidências na hospitalização desses pacientes, além de auxiliar no melhor prognóstico do paciente hospitalizado por COVID- 19, visto que os mesmos, vão apresentar piora significativa com o desenvolvimento do Delirium.

A partir das leituras selecionadas segundo os descritores utilizados, foi discutido o cenário do Delirium atualmente associado a pandemia de COVID-19, apontando as grandes repercussões na saúde dos indivíduos, mesmo sem o auxílio de muitos estudos sobre o assunto. A seleção dos artigos incluídos nesta revisão consta no Quadro 01, em que foram descritos os artigos e seus desfechos.

Quadro 01 – Trabalhos escolhidos

REFERÊNCIA	TIPO DE ESTUDO	OBETIVO	POPULAÇÃO-ALVO/PERÍODO	LOCAL	DESFECHO
CARMO, et al	Pesquisa de Campo	Possibilitar subsídios técnico-científicos para terapias ocupacionais em situação de crise pandêmica.	Profissionais inseridos na terapia intensiva do Hospital da Universidade Federal do Rio de Janeiro/ 2020	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho	O terapeuta deve estar atento aos critérios clínicos, assim como às funções dos sistemas respiratório, cardiovascular, hematológico, imunológico e respiratório ao ponderar os benefícios e riscos de sua intervenção.
BEARCH, et al	Pesquisa de campo	Aumentar o nível de orientação sobre as possíveis opções de tratamento.	Pacientes idosos com evidências pré-mórbidas de declínio cognitivo com infecção prévia pelo SARS-CoV-2/ 05/2020	Hospital Geral de psiquiatria	O delirium deve ser reconhecido como uma característica potencial da infecção por SARS-CoV-2 e pode ser o único sintoma presente.

ZAMBRELLI, et al	Revisão	Desvendar um possível papel da melatonina na melhora de paciente hospitalizados por COVID-19.	04/2020	---	Teve-se como conclusão que os efeitos da melatonina são benéficos, porém necessita-se de mais estudos.
LAHUE, et al	Carta ao Editor	Orientar sobre métodos de prevenção de delirium em tempos de COVID-19.	05/2020	---	Prevenir o delirium é de fundamental importância para o manejo dos pacientes com COVID-19.
KOTKIS, et al	Revisão	Como manejar paciente com delirium na UTI.	2020	---	O foco durante a pandemia do COVID-19 está dentro da extrema necessidade de questões organizacionais.
WACKER, et al	Revisão	Traçar a perspectiva histórica do delirium.	05/2005	---	O <i>Delirium</i> é uma das complicações mais comuns entre pacientes idosos hospitalizados e está associado a maior morbimortalidade.

4. DISCUSSÃO

O Delirium é um distúrbio visto como marco desfavorável para o prognóstico de pacientes. Sendo uma patologia que afeta o sistema nervoso em que o mecanismo fisiopatológico ainda não está completamente definido, tem como ideia central a alteração da neurotransmissão relacionada a multifatores que levam à hipoatividade ou hiperatividade do cérebro (WACKER, 2005)

Foram observados nos estudos inúmeros fatores relacionados ao desenvolvimento da patologia em pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tais como: idade maior que 65 anos, uso de ventilação mecânica, doenças cardiovasculares, polifarmácia, infecção urinária e o ambiente hospitalar (CARMO, 2020)

A predisposição de pacientes com COVID-19 para o Delirium, são mediadas por 7 fatores até então conhecidos. São eles: a invasão direta do vírus no SNC, indução de mediadores inflamatórios no SNC, efeito secundário de falhas do sistema orgânico, efeito de medicamentos sedativos, tempo de ventilação mecânica prolongado, imobilização no leito, dentre outros fatores que o ambiente de UTI proporciona ao doente, como por exemplo, a alta luminosidade e aparelhos ruidosos. Além disso, o isolamento social e a quarentena sem familiares corroboram para o desenvolvimento do distúrbio (LAHUE, 2020)

Ressalta-se que, no ambiente de terapia intensiva, principalmente em pacientes internados por COVID-19, faz-se uso de inúmeros medicamentos depressores do SNC, concomitante com uso de ventilação mecânica, que levam ao comprometimento da respiração fisiológica causando diminuição da concentração de oxigênio (O₂) no cérebro. Por conseguinte, o paciente idoso-crítico inserido nesse local, torna-se mais propenso a desenvolver infecções, que consequentemente podem atingir o sistema nervoso, além dos fatores emocionais que entrelaçam esse paciente, fazendo com que seu nível de consciência se torne confuso, entre o que é realidade e o que ele quer que seja real (BEACH; CARMO, 2020)

De forma simultânea, o aumento dos casos de Delirium além de gerar danos aos pacientes e familiares, intensifica a escassez de recursos hospitalares, prolonga o tempo de internação e está associado diretamente ao aumento da reinternação em UTI em até 30 dias. Deste modo, torna-se um grave risco ao sistema de saúde, principalmente em tempos de pandemia, podendo levar ao seu colapso (LAHUE, 2020)

O Delirium é evitável em 30 a 40% dos casos através das intervenções necessárias da equipe multiprofissional. São algumas das medidas para ser implantadas: ajuste medicamentoso e desmame ventilatório, avaliar as necessidades físicas fundamentais como reposição de líquidos, estimular a função cognitiva, incentivar a comunicação com o paciente, diminuir imobilizações e usos de dispositivos médicos, estimular sensorialmente (mesmo que de forma diminuída) e principalmente, investir em rotinas de normalização dos ciclos de sono com adequação do ambiente intensivo para este paciente (LAHUE, 2020)

Segundo Zambrelli (2020) a produção de melatonina tem-se mostrado grande aliada para prevenção de Delirium em pacientes com COVID-19, e na promoção da homeostase do corpo. Esta possui características antiinflamatória e antioxidativa. Dessa forma, enfatiza-se a importância de manter o sono desses pacientes intactos, de modo que seu corpo possa combater o vírus de forma efetiva, além de conseguir manter sua homeostase (ZAMBRELLI, 2020)

Preconiza-se que na rotina da unidade, sejam realizados ensaios diários de despertar espontâneo (SAT's) e ensaios diários de respiração espontânea (SBT's) com o uso das escalas, sejam elas a CAM-UTI ou ICDSC, para melhor rastreamento e assistência a ser prestada para esses pacientes. Enfatiza-se que os profissionais tenham o mínimo de conhecimento sobre a escala para que as mesmas sejam implantadas (CARMO; LAHUE, 2020)

Além disso, faz-se necessário atenuar o isolamento social dos pacientes com COVID-19, podendo ser feito através da integração de tecnologias como tablets ou celulares, que permitam a comunicação com seus familiares e amigos para que mantenham contato com a realidade exterior, prevenindo o agravamento ou desenvolvimento da patologia (LAHUE, 2020)

5. CONCLUSÃO

A partir do estudo inferimos que a infecção por SARS-CoV-2, é um grande preditor para o desenvolvimento de Delirium no ambiente de UTI em vigência das alterações neuronais provocadas pela doença, atrelada ao período de internação hospitalar, procedimentos e mudanças bruscas da rotina.

Além disso, foi observado que com o aumento dos casos de Delirium seriam intensificados os danos ao paciente, prolongando-se o período de internação e o risco de readmissão, sendo estes fatores que podem levar o sistema de saúde a um colapso.

Portanto, ressalta-se que é de extrema importância que haja melhor preparação dos profissionais de saúde em relação à prevenção criteriosa do Delirium associado ao COVID-19 no setor de UTI, utilizando métodos de rastreio como as escalas CAM-UTI ou ICDSC, além de implementar uma assistência holística, visando diminuir os fatores predisponentes aos quais os pacientes estão expostos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEACH, S R; PRASCHAN, NC; HOGAN, C; DOTSON, S; MERIDETH, F; KONTOS, N, et al. Delirium in COVID-19: Uma série de casos e exploração de mecanismos potenciais para envolvimento do sistema nervoso central. **Hosp.Geral de Psiquiatria**. julho-agosto de 2020; pág 47-53.

CARMO, GP; NASCIMENTO, GS; SANTOS, TRM; COELHO, PSO. Intervenções terapêutico-ocupacionais para pacientes com COVID-19 na UTI. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. Suplemento. 2020; v.4(3):397-415.

KOTFIS, K; ROBERSON, S W; WILSON, JE; DABROWSK, W; PUN, BT; ELY, EW. COVID-19: ICU delirium management during SARS-CoV-2 pandemic. **Critical Care**. 2020; 24:176.

LAHUE, S C; JAMES, T C; NEWMAN, J C; ESMAILI, A M; ORMSETB, C H; ELY, E W. **JAGS**. Collaborative delirium prevention in the age of covid-19. 2020; vol. 68, no. 5 May.

WACKER, P; NUNES, P V; FORLENZA, V O. Delirium: uma perspectiva histórica. **Rev. psiquiatr. clín.** Vol.32 no.3 São Paulo. May/June 2005.

ZAMBRELLI, E; CANEVINI, M; GAMBINI, O; AGOSTINO, AD. Delirium e distúrbios do sono

em COVID – 19: um possível papel da melatonina em pacientes hospitalizados?.Elsevier B.V. All rights reserved. 2020; 17 de abr.

ÍNDICE REMISSIVO

A

abandono da profissão 377, 382
ações estratégicas 406, 415
Administração de Serviços de Saúde 302
adoecimento psíquico 405, 407, 408, 413, 415
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) 127, 251, 310, 467
agente etiológico 64, 74, 85, 96, 108, 122, 462
agravos psicológicos 406
alimentação saudável 264, 268, 281, 285, 286
Amamentação 206, 208, 210, 211, 212, 213
ansiedade 194, 202, 287, 319, 336, 338, 339, 340, 376, 379, 381, 385, 391, 392, 396, 400, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 418, 422, 428, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 449, 452
assistência digna de qualidade 369
atendimento 47, 74, 80, 83, 91, 92, 111, 124, 125, 126, 135, 159, 178, 179, 250, 251, 255, 268, 276, 282, 283, 284, 289, 298, 303, 306, 315, 347, 354, 356, 358, 362, 363, 364, 371, 373, 379, 386, 413, 459, 464, 465, 466
ausência de vacina 122, 462
automedicação 146, 154, 454, 455, 456, 457, 459, 460, 461

B

bem-estar psicológico 409, 413, 431, 448, 449, 453
benefícios da amamentação 206, 209, 210, 212
Betacoronavírus 126, 186, 466
Bruxismo 337, 341

C

carga horária de trabalho excessiva 370, 405
ciência 159, 271, 273, 274, 276, 277
Cirurgia Bariátrica 264
Cloroquina 144, 146, 147, 148, 149, 162
comorbidades 34, 35, 50, 51, 52, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 137, 188, 194, 201, 202, 207, 243, 244, 265, 267, 284, 285, 287, 288, 363, 378, 439
competências profissionais 377, 382
condições de trabalho 118, 364, 370, 377, 382, 392
consequências econômicas 294, 297, 449
construção de perspectivas 394
coronavírus 30, 31, 32, 36, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 84, 85, 86, 87, 97, 101, 102, 105, 107, 108, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 152, 163, 164, 166, 177, 178, 182, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 196, 200,

207, 210, 212, 243, 249, 250, 251, 252, 255, 258, 261, 265, 267, 271, 273, 274, 276, 277, 278, 281, 283, 285, 290, 297, 299, 306, 309, 311, 319, 320, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 351, 358, 364, 365, 368, 369, 370, 375, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 385, 386, 387, 392, 393, 394, 395, 406, 407, 413, 415, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 426, 428, 429, 433, 435, 436, 437, 459, 463, 464, 465, 466, 467

COVID-19 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 315, 316, 317, 322, 323, 324, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 345, 346, 348, 349, 355, 356, 357, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 372, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 400, 401, 403, 404, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 424, 425, 426, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 453, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468

cuidado humanizado 302, 303, 423, 424

cuidados no pré-natal 199, 202

D

Delirium 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

depressão 194, 202, 244, 336, 338, 339, 340, 371, 379, 381, 406, 407, 409, 410, 411, 412, 415, 422, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 450

dermatite de contato 249

desgaste psicológico 385, 391, 392

desgastes dentários 337, 341

deteriorações emocionais 406, 415

Dieta 281

difícil isolamento 405

dinâmica familiar 448, 449, 450

disfunção músculo-esquelética 336, 339

distanciamento social 65, 95, 102, 107, 110, 118, 122, 124, 126, 144, 145, 182, 266, 272, 275, 278, 286, 297, 298, 307, 358, 379, 409, 411, 414, 431, 436, 439, 448, 449, 450, 451, 452, 462, 464, 466

distúrbio neuropsiquiátrico 165

Doença de Kawasaki. 216

doença viral 64

dor orofacial 337, 338, 339, 340

E

Economia Médica 294

eczema 249, 250, 253

educação em saúde 45, 183, 209, 320, 454, 456, 457, 459

Enfermagem 36, 39, 61, 93, 122, 124, 127, 128, 149, 183, 197, 206, 208, 210, 212, 213, 254, 262, 300, 304, 316, 318, 319, 321, 348, 356, 358, 361, 365, 366, 367, 369, 371, 372, 375, 376, 382, 386, 387, 392, 393, 417, 461, 462, 464, 467, 468

enfermeiros 60, 120, 206, 212, 349, 358, 363, 372, 375, 385, 386, 387, 389, 390, 391, 392, 411, 420, 423, 424

Ensaio Controlado Randomizado 158, 160

Epidemiologia 30, 39, 46, 47, 54, 63, 72, 85, 92, 105, 108, 113, 127, 149, 433, 467

equilíbrio da vida 394

Equipamentos de Proteção Individual 249, 250, 253, 288, 345

esgotamento 311, 379, 385, 391, 392, 440

Espaço-tempo 394

estado psicológico da população 336, 338

estresse laboral 385

estresse ocupacional 364, 385, 387, 389, 390, 391, 392, 393

extração do leite 206

F

fadiga física e mental 385, 391, 392

fake news 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 319

falta de planejamento 369

Família 183, 257, 374, 448

fisiopatologia 66, 130, 131, 132, 133, 136, 139, 167, 243, 410

G

Gestação 176, 182

gravidade clínica 122, 199, 201, 462

Gravidez 186

Grupos de Risco 72

H

Hidroxicloroquina 137, 144, 146, 147, 148, 149, 162, 164

Higiene das mãos 351

higienização 40, 54, 61, 107, 124, 250, 253, 260, 283, 351, 352, 353, 354, 464

higienização das mãos 351, 352, 353

hiperemia 249, 253

hipertensão 31, 50, 52, 72, 74, 76, 179, 188, 243, 244, 267, 275, 362, 410, 439

Hospitalização 166, 168

Humanização da Assistência 302

I

impacto na economia 420
impacto na saúde mental 420, 422, 423
impacto psicossocial 428, 430
impactos da pandemia 294, 296, 362, 364, 377, 379, 414, 421
Impactos na Saúde 356
indicadores cognitivos 434
indicadores de saúde 63, 69, 116, 117, 413, 434, 441
infecção por microrganismo 351
Infecção respiratória 85
infecções infectocontagiosas 115
Infecções por Coronavirus 72, 216, 218, 356
infectividade 108, 122, 131, 258, 260, 462
infraestrutura hospitalar 54, 61
Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) 258, 259, 261
Instituições de Saúde 319, 321
isolamento 46, 54, 58, 60, 61, 65, 66, 91, 92, 96, 101, 109, 110, 125, 126, 127, 139, 144, 145, 168, 172, 173, 179, 181, 194, 195, 196, 199, 202, 203, 261, 264, 265, 266, 268, 283, 286, 295, 297, 307, 363, 379, 382, 386, 387, 394, 395, 396, 400, 401, 405, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 420, 421, 422, 423, 424, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 436, 438, 439, 441, 448, 451, 453, 457, 465, 466, 467

L

lactente 206, 209
lesões de pele 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255
lesões por pressão 249, 251, 252, 255, 256
linha de frente contra a Covid-19 249, 254, 255

M

manutenção da amamentação 206, 208
medicações orais 130
Medicina 29, 93, 104, 111, 129, 143, 164, 184, 205, 257, 271, 273, 274, 278, 316, 317, 355, 356, 374, 454, 460
medidas comportamentais de prevenção 122, 126, 462, 466
medidas de contenção da pandemia 95, 102
medidas de prevenção 45, 65, 85, 87, 91, 111, 122, 124, 127, 209, 249, 255, 260, 350, 407, 413, 462, 464, 467
medidas preventivas 39, 41, 46, 119, 122, 154, 209, 259, 273, 319, 358, 431, 462
medidas profiláticas 130, 139
medo 125, 146, 148, 155, 299, 336, 338, 339, 348, 372, 374, 379, 380, 381, 387, 400, 409, 412, 413, 414, 420, 423, 428, 430, 431, 432, 434, 436, 437, 440, 441, 448, 450, 465
monitoramento das curvas epidêmicas 105, 107
Mortalidade infantil 176
mutação viral 271

N

níveis de estresse 340, 364, 434, 437, 441

Notícias 150

notícias falsas 150, 154, 155, 283, 319, 413

notícias inverossímeis 319

Nutrição 281, 282, 283, 285, 286, 289, 403

O

obesidade 74, 209, 243, 244, 264, 265, 266, 267, 286

Óbito 50

P

Pacientes 144, 145, 146, 170, 287, 288, 290, 340, 390, 440

pacientes oncológicos 76

Pandemia 30, 39, 47, 105, 206, 213, 214, 250, 280, 291, 294, 307, 311, 351, 353, 369, 374, 375, 377, 380, 393, 394, 405, 406, 408, 428, 448, 453, 455

Pandemias 106, 176, 208

patógenos respiratórios 186, 252

perda da liberdade 428, 432

Perfil Epidemiológico 50

políticas públicas 75, 105, 106, 108, 113, 119, 120, 126, 149, 386, 424, 433, 466

pós-cirurgia bariátrica 264, 265

pós-pandemia 271, 409, 424, 431

Prática Clínica Baseada em Evidências 158, 159

Prevenção 47, 87, 122, 124, 125, 261, 462, 464, 465

profissionais de saúde 30, 36, 118, 119, 125, 127, 144, 148, 159, 162, 167, 168, 173, 181, 208, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 259, 260, 271, 275, 284, 288, 289, 306, 307, 345, 346, 347, 348, 352, 362, 363, 364, 365, 367, 370, 371, 375, 376, 377, 379, 380, 381, 382, 386, 393, 405, 411, 413, 415, 422, 424, 432, 434, 439, 440, 441, 465, 467

proliferação de bactérias 351

Q

qualidade de vida 74, 180, 251, 264, 267, 286, 298, 337, 341, 366, 386, 394, 456

qualidade do sono 339, 409, 434, 437, 441

quarentena 53, 66, 109, 110, 172, 266, 295, 339, 349, 381, 382, 409, 411, 412, 413, 414, 420, 422, 423, 428, 430, 436, 437, 448, 449, 456

R

Recursos Humanos 369, 374

redes sociais 150, 151, 154, 155, 159, 183, 276, 283, 324, 412, 437, 458

regulamentação 310, 315

relações familiares 448, 450, 451, 452, 453
resposta hiper inflamatória multissistêmica 216
resposta imunológica 281, 286, 436
Ressignificações 394
restrições sociais 434, 437, 438, 439
risco dos idosos 258

S

SARS-CoV-2 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 47, 54, 55, 57, 64, 69, 85, 86, 87, 92, 93, 95, 96, 101, 103, 105, 106, 107, 112, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 157, 158, 159, 162, 163, 166, 167, 170, 173, 177, 178, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 204, 213, 240, 243, 244, 252, 255, 261, 274, 284, 285, 287, 288, 291, 295, 320, 336, 337, 339, 346, 356, 357, 378, 379, 383, 386, 395, 415, 442, 445, 462, 463, 464, 466, 467
Saúde Coletiva 120, 127, 150, 316, 415, 467
saúde de gestantes 199, 200, 201, 204
Saúde Indígena 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121
saúde mental 275, 298, 306, 323, 339, 367, 377, 379, 380, 381, 383, 385, 387, 392, 393, 405, 407, 408, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 448, 449, 450, 452, 453
saúde pública 39, 40, 54, 55, 87, 112, 123, 146, 166, 187, 200, 254, 276, 284, 310, 336, 338, 339, 345, 353, 369, 382, 385, 386, 406, 411, 415, 420, 421, 422, 431, 435, 436, 440, 457, 463
segurança do profissional de saúde 345
Síndrome de Burnout 385, 391
síndrome de Kawasaki 216, 217, 218, 220
Síndrome de Linfonodos Mucocutâneos 217
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) 49, 51
síndromes gripais 65, 199, 201, 251, 255
sintomas psicopatológicos 428, 430
Sistema Único de Saúde 46, 75, 81, 115, 116, 206, 208, 299, 302, 311, 316, 346, 363, 364
situação nutricional 281, 285
sofrimento moral 377, 379, 380, 381, 382
subnotificação 63, 69, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 113, 364

T

taxa de letalidade 39, 45, 63, 66, 68, 72, 85, 88, 110, 356
taxa de mortalidade 33, 44, 63, 79, 89, 111, 259, 358, 361, 362, 363, 378, 437
taxa de transmissibilidade 105, 107
taxas de mortalidade 43, 75, 192, 242, 243, 362
teleatendimento 264, 266, 267, 268
terapia antiviral segura 144, 146
terapia farmacológica específica 96, 158, 163

terapia nutricional 281, 283, 285, 286, 289

Tratamento 144, 145, 146, 160

U

uso de EPIs 250, 345, 349, 391, 392

V

valorização profissional 377, 382

veículos midiáticos 319, 321

ventiladores mecânicos (VM) 310, 311

violência doméstica 194, 448, 451, 452

vírus 31, 32, 33, 37, 40, 46, 52, 53, 54, 61, 66, 67, 70, 73, 74, 85, 86, 91, 95, 96, 107, 109, 110, 115, 116, 122, 124, 125, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 148, 151, 152, 154, 155, 162, 166, 172, 177, 179, 186, 187, 188, 196, 199, 200, 202, 206, 207, 208, 209, 212, 216, 217, 218, 243, 244, 252, 259, 260, 264, 265, 269, 274, 284, 285, 319, 339, 348, 357, 371, 378, 379, 386, 391, 395, 397, 405, 406, 407, 408, 410, 413, 422, 429, 430, 431, 435, 437, 441, 462, 464, 465, 466

Vírus da SARS 130

Vulnerabilidade em Saúde 258

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

